ANO 16.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1936 N.º 5001

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

JULIO Brandão, espirito fluente, boa pena—evoca num artigo do Janeiro *uma actriz (não tinha ainda dez anos essa artistazita da saudade!) que ha mais de quatro decadas endoidecia o Porto intelectual, precocidade prodigiosa que irradiava genio, criança encantadora que representava como a Ristori e a Emilia das Neves: Dora Lambertini. Escritores, poetas, jornalistas, criticos, homens de arte rodearam-na de carinhos e de flores.*

Teceram-lhe versos Alberto de Oliveira, Joaquim de Araujo, Eduardo Artayett, Domingos Guimarães, que lhe chamou «Dorita, bambina», e tantos. Depois sumiu-se. Voltou a Italia. Era isto aí por final do seculo passado e nunca mais se ouvia falar de Dorita Lambertini. «Que será feito dela?». E conclui Julio Brandão: «que foi feito de nós mesmos, os rapazes desse tempo?».

A evocação das figuras antigas serve em regra—tem razão o poeta— para nos interrogarmos acêrca de nós proprios.

No nosso tempo—dizem os de cabelo branco glorioso—havia a Duse, a Barjet, a Retane, a Sara, e houve a Vitaliani, a Mimi Aguglia... E' verdade: que será feito da Mimi, que retornou a S. Luiz ha anos desgrenhada, tragica, tomada do vicio da morfina, mas bela e grande nos seus olhos negros, nos seus gritos de «Figlia de Gorio»?

E que foi feito da Ema Grammatica? E de uma Rosa de Vila, cantora, que deixou um drama atrás dela? Sim; que é feito de «Dorita, bombina»...

E tudo isto quere dizer:

—Que é feito dos nossos vinte e cinco anos, e que é feito dos nobres entusiasmos que dantes enchiam de beleza a vida?

* * *

TEM assinalada importancia os decretos que vão ser publicados acêrca do comercio do arroz e do bacalhau.

Ninguem ignora que o bacalhau e o arroz são dois pesos consideraveis na nossa balança comercial importadora, mas não se desconhece tambem que, após uns anos de desalento, os produtores e os armadores voltaram a uma actividade confortante, resultante, pode admitir-se sem esforço, dos metodos da economia corporativa postos em pratica.

Já existiam comissões reguladoras. A pratica demonstra a necessidade de reajustar toda a legislação, e definir melhor certas posições individuais e colectivas na actividade desenvolvida

Daí a publicação proxima de cinco decretos. Um estabelece a nova constituição da comissão reguladora do comercio do arroz; outro regulamenta esse comercio e define situações; um terceiro diz respeito á comissão reguladora do comercio do bacalhau; o quarto regulamenta o comercio do bacalhau, e um, finalmente, cria um Gremio dos dois produtos.

Os lugares do Espirito

O «Diario de Lisboa» lembrou ha dias, em suelto, a nossa falta de culto pelos lugares e coisas a que está presa a memoria dos grandes homens. Preocupações destas, nos tempos que correm, são, tudo quanto ha de mais lunatico... As horas que vivemos agoniam ou destroem o espirito,—não discuto agora se para tentarem outro; mas o certo é que lhe são imediatamente hostis. Talvez por isso: apetece fugir da dentuça mecanica que nos ameaça a todos e procurar nestes inofensivos temas um abrigo modesto e passageiro.

Dos grandes homens, os que mais se enraizam ao meio em que viveram —o campo ou a rua escusa e sem paisagem, a casa, os moveis, os objectos— são os escritores e os artistas. A vida deles, que as suas obras não esgotam, enche de significação os cenarios em que se desenrolou. Há aí uma especie de sombra que os desdobra e como que tenta explicá-los por um vocabulario misterioso. E' certo que metade do prestigio ligado aos tugurios e pegadas desses refugiados, fabricantes de solidão e utopia, lhes é em certo sentido exterior, projectado pela admiração que os cerca e tende a deformá-los. Uma coisa, porém, nos garante a ligação real e directa a seus espiritos: o sabermos que ali pensaram, que foi ali o quadro da sua comedia ou do seu drama.

Nunca estive em Vale de Lobos que não recebesse das oliveiras um sinal do regresso de Herculano ao dialogo com a terra, e por aí um arremedo de explicação da sua aparente renuncia. A torre da Ajuda, com a casa abarracada ao lado e o palacio compacto e cubico, a propria altura a que tudo aquilo fica arejado por Monsanto e lançado ás vistas do Tejo, sugeria-me, por outro lado, meios de penetrar na tenacidade do historiador, na sua visão severa e comovida do mundo e dos homens. E alego Herculano por se tratar do espirito com quem mais a fundo convivi.

Deixo o que esta equação entre o homem e o ambiente tem de construido *a posteriori*. Isso nada tem para o caso do culto que prégamos. Além do sinal de gratidão e de bom nivel civico que essa especie de tributos representa, o seu alcance é educativo: formam-se nessas casas e sitios reservados ás recordações dos *clercs* como que acumuladores de força espiritual, zonas de neutralidade criadas no meio da materia, e ainda pontos de convergencia da atenção e curiosidade que todas as grandes obras merecem.

Não percebo porque é que, querendo dar-se ao ensino, em toda a parte, um caracter concreto e experimental, se há-de manter o estudo da literatura na fase estreitamente livresca e vaga em que está. Se não ha, nas ciencias do espirito, experimentalidade verdadeira, a não ser na psicologia e na linguistica, isso não quere dizer que a convivencia com os classicos de um país deva fazer-se pelo velho processo da decoradeira e da estilistica. Os grandes textos são vivos, repousam sobre autenticas «experiencias» pessoais. Se os sujeitos e objecto dessas experiencias passaram, ficou o terreno social e geografico delas. E' possivel repetir o itinerario ribatejano de Garrett nas *Viagens na Minha Terra*, evocar em Sintra os entusiasmos de Byron, sentir na Arrabida o isolamento das elegias de Fr. Agostinho da Cruz. Leiria e Lisboa conservam em parte o «laboratorio» onde Eça de Queiroz doseou os seus personagens; e se S. Miguel de Seide não explica Camilo, sugere a sua presença e o drama dos seus ultimos anos. Nas aldeias do Minho e Trás-os-Montes a sua galeria vive ainda; Raul Brandão paira nas ruazinhas de Guimarães e no que resta da Foz.

Mas para tudo isto falta-nos muita coisa: sensibilidade civica, espirito delicado e disponivel, recursos materiais, tempo. Sobretudo o tempo que todos os dias é roido pela dentuça mecanica, triturado pela pressa e angustia em que somos forçados a viver—e até pela duvida seguinte: se não será mais urgente criar novos valores, do que ir em estetica peregrinação ao tumulo dos velhos.

Em muitos casos, ir «aonde Troia foi» é cobrar apetites de reconstruir Troia. A não ser quando Troia foi e dificilmente será. Que é, sob muitos aspectos, o caso do espirito português, dos seus monumentos e servidores.

VITORINO NEMESIO

O JORNAL e a sua vida juridica são o assunto das três lições que o dr. Luiz da Cunha Gonçalves vai realizar na Academia, a primeira das quais hoje á tarde. Pelo sumario vê-se que o categorizado professor se dedicou interessadamente a um assunto que de certo modo constitui uma especialidade, e tem andado a arredio da frequencia juridica, mesmo nos jurisconsultos de polpa, o que os pode levar muitas vezes—e isto tem sucedido—a praticar erros de interpretação. Ha uma necessidade do estudo juridico do jornal e da empresa jornalistica—diz o conferencista na primeira parte das suas lições, que depois desenvolverá em varios aspectos: caracteres do jornal e da empresa, o jornal como industria, o jornal como propriedade intelectual, o pessoal da empresa, as relações da empresa com terceiros, e finalmente a responsabilidade civil e penal do jornalista—função que certamente o douto mestre definirá escrupulosamente

* * *

A FEIRA das Mercês é, no distrito de Lisboa, ainda o que resta de caracteristico e de pitoresco. Com o andar do tempo, na evolução fatal dos costumes, as Mercês—no plural que o povo vinculou—não se abastarda, embora uma ou outra nota, como o ingenuo «derrete» tenha desaparecido, como aliás nas proprias romarias e feiras do Norte e da Beira.

Os artistas pintores que ha umas dezenas de anos frequentavam a Feira das Mercês, para nela captarem motivos etnograficos, porque ali folclore nunca o houve, ainda encontrariam as Mercês sensivelmente iguais no seu aspecto exterior.

Nas cidades as costumeiras e tradições resistem menos. A civilização é um grande animador de museus e de monografias, o que significa que o natural se evaporou como um mar morto para as nuvens do Tempo.

* * *

PELA primeira vez depois da guerra nos Estados Unidos a balança comercial apresenta um saldo negativo, que sobe a 17 milhões de dolares.

Alguns criticos financeiros consideram normal o facto, visto os E. U. serem um país crédor, e admitem a hipotese de que, a manter-se o passivo no comercio daquele país, o facto venha a ter grande importancia nas relações economicas internacionais.

* * *

FOI hoje posto á venda, nas principais livrarias o livro Fabulas, *por Joaquim Manso, edição primorosa da livraria Bertrand. As ilustrações são de Almada Negreiros e a direcção grafica de Luiz de Montalvor.*

Mais Outra Medalha d'Oiro

A agua da Fonte da Sabuga, de Sintra, que em 1932 e 33 obteve a medalha de ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa, acaba de obter igual premio na Exposição Regional de Oeiras.

Apenas tem concorrido até agora a estes dois certames e em ambos obteve a mesmo honrosa classificação.

Classificação justissima, porque os juris que a têm apreciado se não têm fiado apenas nas aparencias mas tambem nas analises oficiais que sempre a têm dado como a melhor e mais fina agua de mesa.

A ultima analise, feita pelo distinto quimico farmaceutico, sr. dr. Carlos Candido Coutinho, capitão-tenente farmaceutico naval, que transcrevemos textualmente abaixo, igual ás anteriores feitas por diversos analistas, justifica só por si a opinião dos competentes membros do juri.

Eis a copia textual do Boletim da analise:

Carlos Candido Coutinho — Quimico- farmaceutico — capitão-tenente farmaceutino naval — Rua Palmira, 44, 1.º — Lisboa.

Analise bacteriologica pedida por AGUAS DE SINTRA, L.DA:

Amostra de agua da Fonte da Sabuga colhida pelo signatario no dia 18 de setembro de 1936.

Colonias em ge — em 1cm3 (96 horas a 22c)	Liquefacientes	1
	não liquefacientes.	7
	Bolores	0
Titulo colibacilar.... Superior a		100

Conclusão — AGUA BACTERIOLOGICAMENTE PURISSIMA.

Lisboa, 24 de setembro de 1936.

O analista,
(a) *Carlos Coutinho*

INSTRUÇÃO

Ensino comercial

Continua aberta a matricula na Escola Comercial Portuguesa, por Correspondencia, da rua do Arsenal, 54, 3.º, de Lisboa. Apesar de, nesta escola, a matricula poder ser efectuada em qualquer altura do ano, pelo facto do ensino ser absolutamente individual, é já muito grande o numero de novos alunos inscritos — tanto residentes em Lisboa como no Porto, nas provincias, em especial nos Cursos de Escrituração Comercial, Estenografia e Dactilografia. Vê-se, portanto, que, mercê do boa orientação desta escola, o ensino por correspondencia tomou, no nosso país, um desenvolvimento igual ao que tem no estrangeiro onde existem notaveis estabelecimentos no genero.

Instituto de Hidrologia

Até ao fim de outubro está aberta a matricula para o curso de Hidrologia medica, devendo os medicos que desejam matricular-se dirigir-se ao dr. Canto Brandão, tesoureiro do Instituto Superior Tecnico, ao Arco do Cego.

Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandioso programa com Alcidia Rodrigues, Manuel Cascais e o novo cantador Frutuoso França. O Café Luso tem selecção, ordem e os melhores programas. No Cafe Luso passa V. Ex.ª uma noite cheia de alegria e economia. Não confunda o Café Luso que é sito na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

TEATROS E CINEMAS

Lucilia Simões

Entre os artistas-empresarios Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e a grande atriz Luicilia Simões, que ainda se encontra em descanso no Minho, ficou ontem definitivamente assente o contrato para actuação da ilustre comediante no teatro Nacional, na proxima temporada de inverno. Lucilia Simões, que trabalha pela primeira vez ao lado de Amelia Rey Colaço, vai deste modo enriquecer o elenco do teatro Nacional, que tão inteligentemente e com tão notavel visão artistica tem sido explorado pelos seus concessionarios. A reaparição de Lucilia Simões no elenco da Casa de Garrett far-se-á no proximo mês de novembro, numa peça de grande categoria e reputação literaria.

A comedia "A Bernarda", segunda da temporada Maria Matos, estrela-se depois de amanhã no Avenida

O acontecimento teatral desta semana está fixada para depois de amanhã, no Avenida, com a estreia da 2.ª peça da temporada da grande actriz Maria Matos: a comedia, no verdadeiro rigor desta designação, em 3 actos, «A Bernarda», original de José de Lucio (Pepa la Trueno), adaptação de Luiz Galhardo (filho), com esta eminente artista na sua estranha e curiosissima protagonista.

Atrás do reposteiro

Definitivamente, é na proxima sexta-feira que o Apolo reabre as suas portas, com espectaculos em duas sessões, cartazes populares, estreando nessa noite a opereta, em 3 actos, de Lino Ferreira, Lourenço Rodrigues e Fernando Santos, «O Chico do Intendente», com uma esplendida partitura ligeira e posta em cena com todos os requisitos, grande numero de interpretes, coristas e magnificos cenarios, sendo toda a sua «mise-en-scene» do actor Jorge Grave.

—Pede-nos o empresario Mario Pombeiro que declaremos de forma definitiva que não é pretendente á exploração de qualquer teatro de Lisboa, tanto mais que sua esposa, a actriz Hortense Luz, será uma das figuras do elenco da nova companhia de Rafael Marques, pará o Apolo, na qual irá trabalhar igualmente.

—No Avenida, realiza-se hoje, ás 21 horas e 45, o ultimo espectaculo da comédia «As meninas Pires», que sai de cena neste teatro, para se activar o repertorio da companhia Maria Matos.

—Carmen Amaya, a filha do rei dos ciganos, acedeu em trabalhar hoje, de novo, no Maria Vitoria, a pedido do publico, participando esta noite das duas sessões da revista «Feira de Agosto».

—Está quasi coberta, em Setubal, a assinatura para as duas recitas que a «tournée» Alves da Cunha-Nascimento Fernandes realiza depois de amanhã e na quinta-feira, no Teatro Recreio do Povo, com programas diferentes e de excepcional interesse, ambos com os dois grandes artistas.

—O Trindade, com a celebre peça «Ama e Senhora», esgotou ontem as duas lotações da «matinée» e da «soirée», repetindo-se hoje ás 21 horas e 45, para nova enchente ao elegante e popular teatro.

—A festa de Estevam Amarante, que estava marcada para amanhã, no Maria Vitoria, foi transferida para terça-feira, 27 do corrente, com um grande programa.

—Com as mesmas enchentes, o mesmo triunfo e as mesmas receitas da primeira noite, a revista do Variedades, «Arre, burro!», ultrapassou já a «méta» das suas 50 representações.

—Os quadros de «A minha terra», a fantasia popular de grande espectaculo que em breve se vai estrear no Coliseu, têm os titulos seguintes: 1.º Acto: 1.º Terra portuguesa; 2.º Chita, Rendas e Bordados; 3.º Evasão das Aguas; 4.º O Pássaro Vermelho; 5.º ida Moderna; 6.º 150 á hora; 7.º Coisas Nossas; 8.º Alegria Popular; 9.º A Grande Romaria; 10.º O Arraial Minhoto; 2.º Acto: 11.º Casino Internacional; 12.º Poesia eterna; 13.º Festa Portuguesa; 14.º Terra ardente; 15.º Montes Gelados; 16.º Legionarias do Amor; 17.º Ritmos luminosos; 18.º Dominios Portugueses; 19.º Escudos Nacionais; 20.º Portugal e Brasil; 21.º A Nossa Terra.

—Pela primeira vez, e mercê simplesmente de circunstancias de ordem artistica, Lucilia Simões e Erico Braga vão esta temporada trabalhar em teatros diferentes. Como em gerel estes factos são motivados por questões de ordem moral, convem acentuar que entre o casal Lucilia-Erico reina a maior harmonia, e esta separação... artistica provisoria é estabelecida de comum acôrdo entre os dois.

A estreia de hoje no Tivoli

Hoje: noite excepcional no Tivoli. Estreia do célebre filme a que o juri de jornalistas deu a classificação de «produção invulgar»: «O Pequeno Lord». E' uma obra-prima duma beleza total, admiravel conjunto de todos os elementos de primeira classe: assunto, realização e uma interpretação formidavel onde se destaca o jovem e já famoso actor Freddie Bartholomew.

O espectaculo de hoje do Tivoli compreende ainda um excelente filme sobre a vida dos patos bravos, um magnifico jornal Fox e um maravilhoso filme de desenhos coloridos: «Paraiso infantil».

No palco: a atracção Colman com a colaboração de Tapia, apresenta hoje as suas rumbas cubanas e as suas valsas vienenses. E' um espectaculo sem rival em Lisboa.

«O Pequeno Lord», no Tivoli

DOLORES CASTELLO e FREDDIE BARTHOLOMEW no grande filme *O Pequeno Lord*, tema sentimental e humano, que hoje se estrela no elegante Tivoli

BOLSA DE LISBOA

19 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	1.170$00	1.178$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.132$00	1.131$00	—
» 4 1|2 0|0 1933	1.035$00	1.034$00	1.036$00
» 4 0|0 1934	1.003$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.802$00	1.802$00	1.804$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.808$00	1.808$00	1.809$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	2.250$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	—	504$50	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	470$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	378$00	—
Portugal, portador	—	—	1.180$00
Espirito Santo	—	—	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	213$00	217$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	18$80	18$60	19$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	—
Cerveja Estrela	—	374$00	379$00
Cimentos de Leiria	—	—	340$00
Credito Predial	21$30	21$20	—
Gaz e Electricidade	315$00	314$50	315$50
Portugal e Colonias	56$60	56$60	56$80
Navegação	85$00	85$00	85$50
Portuguesa de Pesca	—	272$00	290$00
» de Tabacos	410$50	409$50	410$50
Tabacos de Portugal	375$00	375$00	378$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	230$00	225$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola	389$00	388$00	390$00
Busi — 1.ª Emissão	—	38$50	40$00
» — 2.ª	—	—	—
Ilha do Principe	450$00	450$00	452$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	361$00	360$00	363$00
Prediais 6 0|0 — 1932	92$60	90$50	—
» 7 0|0	111$00	110$50	111$50
União Elect. Port. 7 1|2	—	121$00	121$00
Busi 9 0|0	—	—	121$50
» 6 1|2 0|0	108$00	108$00	109$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	22$52,1	22$56,2
Paris	1$04,8	1$04,9
Berlim	9$05,3	9$06,9
Madrid	2$07,5	2$07,9
Amsterdam	12$09,1	12$11,3
Bruxelas	3$78,7	3$79,4
Roma	1$18,5	1$18,7
Zurich	5$17,1	5$18,0
Praga	$85,8	$86,0
Rio de Janeiro	1$30,3	1$30,5
Libra ouro	—	—

«Corte de vestidos»

Compre este livro que a ensinará a cortar e a armar vestidos. Preço 1$00, a venda em todas as livrarias. Edição dos Cursos de Corte de M.me Armor. Rua de Angola, 18, r/c.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — **O Pequeno Lord** com Freddie Bartholomaw, Dolores Costello e Aubrey Smith. A orquestra **Colman**. A's 21 e 30

S. LUIZ — **Revolta na "Bounty"** um filme de Frank Lloyd com Charles Laughton, Clark Gable e Franchot Tone. A's 21 e 30

CENTRAL — Telef. 2 8413 — 2.ª semana — **Rosas Negras** Um filme UFA com Lilian Harvey e Willy Fritsch. A's 21 e 30

CONDES — Telef. 2 2 53 — **O ÁS DA SORTE** com Iramel. **A Grande Burla** com Victor Bucher e Mona Goya. A's 21 e 30

ODEON — Telef. 2 6 83 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
2.ª Semana — **Soh duas bandeiras** com Claudette Colbert, Victor Mc. Laglen, Ronald Colman e Rosalind Russell

CAPITOLIO — A's 21 e 15 — **A Farsa da Vida** — **O Raio da Morte**

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — **O Trevo de 4 Folhas** — **Não te conheço mas amo-te**

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — **O trevo de 4 Folhas** — **Um casamento Inglês**

ROYAL — Telef. 4 5037 — ás 21 — **A honra da Embaixada** — **Marquês.. á força**

Janta fóra de casa?

Então vá á "Marisqueira", onde encontrará, alem de um esplendido serviço, um ambiente moderno e acolhedor. Rua dos Fanqueiros, 66.

CASA DAS VELHAS

R. Conceição da Gloria, 19-21
(Restaurante fundado em 1881)
SERVE: Bem, Bom. e Barato
Telefone 26939

Dr. Lello Portella

Clinica medica — Pelle e Sifilis
Retomou a clinica

A pedido do publico!!!

Mais uma noite, hoje no
MARIA VICTORIA
As 8,45 e 11 horas, na revista
FEIRA DE AGOSTO
A grande atracção
CARMEN AMAYA
A FILHA DO REI DOS CIGANOS

LISBOA A' NOITE!...
Perde-se só e unicamente no
VARIEDADES
a vêr BEATRIZ COSTA com toda a sua alegria, na revista
ARRE, BURRO!
Sempre: ás 8,45 e 11 horas

No TRINDADE
A's 9,45 horas: o espectaculo sedutor
AMA e SENHORA
A peça das senhoras com a criação de
PALMIRA BASTOS
SEXTA-FEIRA, 23:
A PAPIRUSA
Protagonista: PALMIRA BASTOS

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as srs.ªˢ:

D. Maria Camila de Mendonça Morais Pinto, D. Julia Candida Valente Horta Gavazzo, D. Margarida Maria Cabral da Camara (Belmonte), D. Maria de Almeida e Napoles de Carvalho, D. Clara Marinha da Silva, e D. Antonia Pinto de Castelo Branco.

JANTAR DE HOMENAGEM

Realizou-se ontem, no salão do restaurante do Casino Estoril um jantar de homenagem á comissão desportiva do Automovel Club de Portugal, levado a efeito por um grupo de automobilistas do Club dos 100 á hora, o qual decorreu muito animado, estando a mesa de honra ocupada pelos srs. dr. Mario Madeira, que representava o sr. dr. Augusto Vaz, senhora do dr. Reis Vale, Francisco Anjos Ribeiro Ferreira, Filipe de Melo e Castro de Vilhena, Nicoll-Mac-Nicoll, Soares Mendes, Honorato Pereira, dr. Adolfo de Andrade, Augusto Pinto, Alfredo Rego, Antonio Marques da Fonseca, Antonio Leitão de Oliveira, Vitorino de Avelar, senhora de Oliveira, Mario Beirão, Libanio Biscaia, dr. Reis Vale, Manuel Nunes dos Santos e Julio Baptista Pereira. Os restantes convivas ocupavam outras mesas, em numero de vinte, trocando-se no final afectuosos brindes.

EM VIAGEM

—Acompanhado de sua esposa D. Maria Augusta Geraldes Barba Duarte e de seu filho, regressou a Lisboa, tendo já retomado a sua clinica, o cirurgião odontologista sr. Raul Duarte.

O roubo no Panteão de S. Vicente

O sr. dr. Figueirinhas, sub-director da P. I. C., encarregou o chefe Alvaro da Fonseca e agente Miguel Bernardes de iniciarem imediatamente as necessarias investigações sôbre o roubo duma corôa de ouro de alto valor que foi furtada do Panteão de Sãoã Vicente, no sabado, conforme o «Diario de Lisboa» ontem noticiou.

Nesta investigação, como noutras de certa importancia em que a Policia é chamada a intervir e que tem de ser auxiliada pela policia cientifica, entra sempre a burocracia e assim foi feito um oficio ao Posto Antropometrico do Governo Civil a pedir a comparencia do pessoal deste posto no aludido Panteão, para colher as impressões digitais que os autores do furto tenham deixado na porta do armario que arrombaram.

No entanto, a Policia espera que o pessoal do Posto Antropometrico ainda hoje compareça no local do roubo. Hoje foi ouvido o guarda do Panteão, sr. Luiz de Albuquerque, cujas declarações pouco mais adiantaram ás que os jornais têm referido.. rido.

Ministros em viagem

AVEIRO, 19.—(*Pelo telefone*).—Vindo do norte, chegou hoje a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. ministro da Instrução, que foi cumprimentado pelos seus antigos professores. srs. padres Manuel Rodrigues Vieira e João Ferreira Leitão. O sr. dr. Carneiro Pacheco almoçou nesta cidade, visitando em seguida o liceu, de que foi aluno, e as instalações da Escola Industrial e Comercial Fernando Caldeira.

Associação Comercial de Lisboa

Amanhã, ás 21 horas, na séde da Associação Comercial de Lisboa, tomam posse os novos corpos gerentes, a cuja direcção preside o sr. Joaquim Roque da Fonseca. O prestigio e importancia da nossa mais antiga associação de comercio devem tornar este acto bastante concorrido.

ESTORIL
BOM REFUGIO
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

Pensão de grande luxo, junto ao golf, a 200 metros do Casino. Apparments e quartos com salas de banho particulares, e telefone. Aquecimento central em todos os quartos. Grande jardim e garage. Cozinha de primeira ordem. Preços economicos.

BOM REFUGIO QUEST HOUSE

Highly comfortable. Besives the golf, 200 yards from Casino Appartments and rooms áll with individual bath-rooms telephone and central heating. First rate cooking. Low prices. Espacious garden and garage.
Estrada de Bicesse -- Telefone 341

A praia de Pedrouços

Tomaram-se providencias para que não desapareça

Os moradores de Pedrouços e os banhistas daquela praia, que é a mais proxima de Lisboa, andavam alarmados com o desaparecimento da areia utilizada nas muitas obras de construção. A uns individuos as autoridades maritimas autorizavam a tiragem de uns tantos metros cubicos de areia e eles, abusando, carregavam muitas vezes o triplo. Outros, durante a noite, extraiam areia clandestinamente, chegando a fazer o carregamento de areia em oito e dez camionetas. A praia começou a ter enormes cavernas e alguns «chalets» que a orlam estão na iminencia de se desmoronar pela falta de terras em alicerces. O sr. comandante da Policia Maritima, capitão-tenente Raul Queimado de Sousa, acompanhado do chefe Macieira, foi hoje passar vistoria á praia vendo que as reclamações eram justificadas. Estava-se nesta contigencia: a praia de Pedrouços deixaria de existir por completo dentro de poucos meses.

Hoje mesmo foram dadas ordens para que, em caso algum seja permitida a extracção de areia da referida praia.

"Os Filhos da Noite,,

e a pesca por meio de dinamite

O sr. comandante da Polcia Maritima tendo em atenção os relevantes serviços prestados pelo chefe Manuel Joaquim Macieira, agente João Baptista dos Anjos e cabo-mór, José Joaquim, nas investigações para a descoberta dos componentes da já celebre quadrilha «Os Filhos da Noite», bem como dos individuos que se entregavam a pescar no alto mar por meio de dinamite, mandou-os louvar em ordem especial da mesma policia, pelo criterio, zêlo e competencia que presidiram ás mesmas investigações, conseguindo descobrir e prender todos os acusados.

Dr. Augusto de Vasconcelos

A bordo do «Massilia», regressa amanhã de Genebra o sr. dr. Augusto de Vasconcelos, delegado permanente do nosso país na S. D. N., que tomou parte nos trabalhos da ultima assembléa daquele organismo.

Transporte "Gil Eanes"

A's 14 horas a estação semaforica de Oitavos avisava as autoridades superiores da Armada de estar á vista o transporte «Gil Eanes» que foi a Inglaterra buscar material para o novo aviso «João de Lisboa».

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA
Cinema ás 21 e 30 horas
Segunda-feira, 19 — «Legião Branca».
Terça-feira, 20 — «Convite á valsa».
Quartafeira, 21 — «Baboona» e «Romance dum garoto».
Quarta-feira, 21 — «Baboona» e Roman-
Sexta-feira, 23 — «Maria Luiza».
Sabado, 24 — «A perigosa aventura».
Domingo, 25 — «O garoto do circo».
Todas as noites — musica de baile pela Orquestra Portugal.

Um desfalque de 240 contos

no Tribunal da Boa Hora

O sr. dr. Abranches Martins, adjunto da P. I. C. acompanhado pelo agente Alves Baptista, esteve esta manhã no hospital de S. pital de S. José, a ouvir o funcionario contratado da 1.ª vara judicial, Constantino Correia Pereira, que ali se encontra sob prisão e após ver-se descoberto dum desfalque que praticava ha tempos e cuja importancia segundo se averiguou até á data é de 240 contos. O preso fez hoje algumas declarações que, a confirmarem-se são duma grande responsabilidade para outras pessoas.

Foram encontradas ao preso dentro da mesa de cabeceira, umas folhas de papel almaço em branco, com o timbre da vara onde fazia serviço, tendo á margem não só a sua rubrica como a de duas enfermeiras. Estas folhas de papel foram entregues por uma pessoa que lhe pediu que assim que pudesse escrevesse com o seu proprio punho a declaração de ser ele o unico responsavel no desfalque.

Em face do sucedido, o sr. dr. Abranches Martins teve uma conferencia com o chefe Pereira dos Santos sobre a directriz das investigações a fazer para averiguar se existe de facto mais alguem envolvido no caso. Ainda não se sabe se existem assinaturas falsificadas para o levantamento de determinadas importancias da Caixa Geral de Depositos.

NOTICIAS DO TOREL

UM CRIME DE MORTE NA COVILHÃ—O agente Miguel Bernardes, que se encontrava na Covilhã a proceder a averiguações sobre um crime de morte de que foi vitima Maria do Carmo, apurou que o criminoso fora o cunhado da vitima de nome José Estevão da Torre, o qual confessou que a matara por asfixia.

CRIADA GATUNA—Tambem na Covilhã, o agente Miguel Bernardes descobriu a autora de varios furtos cometidos nas residencias de algumas pessoas daquela cidade, na importancia total de 5.000$00, fôra a criada Julieta de Jesus Saraiva, que foi presa e enviada ao tribunal da comarca.

CUIDADO COM AS CARTEIRAS—O sr. Carlos Alberto de Sousa queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram a carteira com 3.000$00 e letras no valor de 18 contos, quando seguia num electrico.

CHEQUE SEM COBERTURA—O sr. Antonio Nunes Tavares, morador na rua das Sapateiros, 69, 3.º, D. recebeu para pagamento duma mercadoria um cheque na importancia de 7.000$00 que depois verificou não ter cobertura.

PROEZA DE GATUNOS—Foi preso o cadastrado Joaquim Dias da Silva, com 13 prisões, quando transportava uma saca com calçado, cujo proveniencia não explica.

Foram igualmente presos Joaquim Peres e Antonio Costa, autores de varios furtos cometidos em alguns estabelecimentos da rua de S. Bento.

Leia o sempre fixe

ESCOLA NACIONAL DE CORTE — Rua do Comercio, 7, 3.º d.to

CURSOS COMPLETOS de córte moderno pelo sistema mais FACIL, ECONOMICO e GARANTIDO, CHAPEUS, COSTURA e FLORES. Lições individuais diurnas e nocturnas. Preços ao alcance de todas as senhoras. Pedir prospectos elucidativos.

MATRICULAS PERMANENTES

Mabel Rua Garrett, 44 LISBOA

* Expõe as ultimas creações da moda em calçado de senhora e cavalheiro para a presente estação.

AVISO
Sparta

Roga-se ás pessoas cujos cupões têm os n.os 1200, 1207, 1650 e 2954 (lotaria do dia 17) a fineza de requisitarem os premios da "SPARTA,, ao
Seu representante: GILBERTO SEQUEIRA
R. Douradores, 150, 1.º — LISBOA Telef. 26713

DESPORTES

Sporting Club de Portugal

Gimnastica

Avisam-se os interessados de que o horario das aulas de gimnastica para a corrente época, ficou estabelecido como segue:

Gimnastica Sueca para atletas (Professor obsequioso sr. dr. Salazar Carreira)—2.as, 4.as e 6.as das 18 ás 19 horas.

Gimnastica Aplicada (professor obsequioso sr. Antonio do Carmo) 3.as, 5.as e sabados das 8 ás 10 horas e 5.as das 18 e 30 ás 20 horas.

Gimnastica Sueca (Professor Ermelindo Santos) para adultos, 2.as, 4.as e 6.as das 19 ás 19 e 45 e das 22 e 30 ás 23 e 15 horas.

Para infantis, ás 3.as e sabados das 18 e 15 ás 19 e ás 5.as das 17 e 45 ás 18 e 30 horas.

Para senhoras, ás 3.as e sabados das 19 e 15 ás 20 horas.

O funcionamento destas aulas tem inicio na proxima 5.ª feira, 22 do corrente.

Esgrima

As escolas de espada, sabre e florete do Sporting, dirigidas como nos anos anteriores pelo mestre sr. tenente-coronel Gonçalves Mendes, funcionam ás 3.as, 5.as e sabados das 18 ás 20 horas.

Socios auxiliares

Avisam-se todos os socios do Sporting desta categoria de que devem entregar na Secretaria do clube uma fotografia, tipo-passe, para lhes serem passados novos cartões, visto que os da ultima época deixaram de ter validade.

A festa de Azinhais dos Santos

Os dirigentes e socios do Club Naval de Lisboa prestaram ontem uma significativa homenagem ao sr. Diogo Azinhais dos Santos, professor obsequioso de natação.

No intervalo do campeonato inter-socios, todos os nadadores rodearam o seu treinador, oferecendo-lhe nesse momento—por intermedio duma gentil menina—uma fina lembrança e entregando-lhe uma mensagem assinada por todos os discipulos.

Mais tarde, num almoço de homenagem, a figura do sr. Diogo Azinhais dos Santos, e a acção por ele desenvolvida no clube foram focadas através de palavras enaltecedoras, por dirigentes e pelos seus discipulos.

Representou—sem duvida alguma—um acto de justiça, esta homenagem ao sr. D. Azinhais dos Santos.

Atletismo e hockey no Belenenses

Os socios do Belenenses que desejem praticar atletismo e «hockey» em campo poderão inscrever-se na secretaria do clube. Os treinos de atletismo realizam-se aos domingos de manhã, a partir de 1 de novembro, e os de «hockey» ás sextas-feiras, tambem de manhã.

Furto de latas de conserva

No dia 16 do corrente entrou numa taberna do largo do Terreiro do Trigo o descarregador Francisco Chaves, com uma saca ás costas, que colocou depois no chão junto ao balcão. Dirigindo-se ao empregado, pediu-lhe que enchesse de vinho um copo de dois decilitros. O guarda da Policia de Segurança 2.511, que ali se encontrava preguntou ao Chaves:

—Que diabo traz você nessa seca que parece pesar tanto?

—São umas latinhas de conserva. Se quere duas para provar ofereço-lhas.

—Dadas não quero, se as vende baratas eu compro-lhe algumas?

—Isso não. Elas são para meu consumo.

—Onde as comprou?

—Isso é cá comigo.

O guarda deu-lhe voz de prisão e levou-o para a esquadra proxima, onde ele declarou que as havia furtado de bordo do vapor «Xangai», quando se procedia a um carregamento de 400 caixas.

O preso foi enviado para o Torel, onde esteve a ser interrogado pelo agente Anibal Costa, que procura averiguar a quem pertencem as latas roubadas.

O FERIADO DA CIDADE

Comemorando-se no proximo domingo, 25, o Feriado da Cidade, inaugurar-se-ão nessa data, pelas 16 e 30, no andar nobre dos Paços do Concelho, os bustos de bronze do chefe do Estado e do sr. presidente do Conselho, da autoria, respectivamente, dos distintos escultores srs. Maximiano Alves e Francisco Franco.

Nessa cerimonia, a que presidirá o sr. ministro do Interior, pronunciará algumas palavras o sr. general Daniel de Sousa, presidente da comissão administrativa da Camara Municipal de Lisboa.

Café Restaurant-TAVARES

LAGOSTAS vivas ou cosidas, fornecem-se para fóra, kilo 20$00.
Todos os dias Lagosta á Americana.
Lanches para casamentos e banquetes.

A MARCHA DAS OPERAÇÕES EM ESPANHA

Os governamentais não oferecem

uma resistencia séria
ao avanço das tropas nacionalistas

(Do nosso enviado especial)

ILLESCAS, 18. (Por via telegrafica) —O mais impressionante desta campanha é a certeza matematica com que se cumprem as previsões do alto comando, cujo plano de operações tem sido executado com toda a regularidade e sem que as tropas «vermelhas» consigam opôr-lhe uma resistencia séria.

Ontem, quando nos iamos deitar, um oficial declarou-nos:

—Amanhã de manhã, será tomada Illescas.

Hoje chegamos a Toledo ás onze e falamos com o tenente-coronel Tella, governador militar da cidade, quando saia da missa da catedral. Informou-nos que o general Varela entrara havia pouco em Illescas. Solicitamos-lhe autorização para seguir em direcção á frente, o que nos foi concedido. E depois duma rapida visita ás ruinas impressionantes do Alcaçar, ponto obrigatorio de passagem de todos os estrangeiros que vêm a Toledo, partimos para Illescas, onde acabavam de entrar as tropas nacionalistas.

A caminho daquela vila, passamos pelas terras ultimamente ocupadas pelos nacionalistas, Olias del Rey, Cabanas de la Sagra e Yunclos, onde as forças do general Varela dormiram antes de lançarem o seu ataque contra Illescas.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, enquanto a cavalaria comandada pelo tenente-coronel Monasterio ocupava as povoações de Azaña e Esquivias, atacando Illescas pelo flanco leste, a coluna de legionarios e de regulares comandada pelo tenente-coronel Barron avançava pela estrada de Toledo a Madrid, tomando depois de violento combate a pequena povoação de Yunclos, onde as forças governamentais tiveram cem mortos, na sua quasi totalidade milicianos vindos de Alicante, de Valencia e de Madrid. Toda a estrada está cheia de destroços. Na fuga, os governamentais abandonaram roupas, munições e material de guerra, além de numerosos cadaveres. vêem-se grandes covas produzidas pelo rebentamento de granadas aereas, o que dá á paisagem um aspecto desolador de zona de guerra.

Encontramos o capitão Fuentes, que comanda os carros blindados, e acompanhamo-lo até Illescas, que acaba de ser ocupada sem resistencia, apesar de ter vindo a toda a pressa de Madrid uma companhia de guardas de assalto para obrigar os milicianos a resistir. O general Mena, que dirigia a resistencia das forças governamentais em Illescas, chegou a ameaçar os milicianos de pistola em punho, insultando-os e compelindo-os a resistir. As ameaças, porém, não surtiram efeito e os «vermelhos» abandonaram presipitadamente o campo em face do avanço vitorioso das forças nacionalistas. Na povoação foram encontrados escondidos alguns milicianos, que se desarmaram e aos quais foi imediatamente aplicada a pena capital.

Depois de fazer a sua entrada triunfal em Illescas, o general Varela enviou outras forças a ocupar Cedillo, a fim de estabelecer a ligação completa das guardas avançadas entre Casarrubias del Monte, Valmojado e Mentrida, operando um movimento envolvente que ameaça Navalcarnero.

O avanço que começou ontem de manhã no sector Bargas-Toledo e na direcção nordeste, a caminho de Madrid, alcançou hoje 37 quilometros em profundidade, estando agora as tropas nacionalistas a 33 quilometros da capital.

Pouco depois da ocupação de Illescas, assitimos a um espectaculo emocionante ou seja um combate entre aviões nacionalistas e governamentais. Sobre a vila conquistada voavam muito alto dois aviões de caça nacionalistas quando surgiram, do lado de Madrid, a pequena altura, quatro aparelhos Breguet, travando-se imediatamente entre eles um duelo de metralhadora. Os «caças» nacionalistas picaram, conseguindo abater dois aviões «vermelhos», enquanto os outros dois batiam em retirada. Um deles caiu nas linhas governamentais e o outro estatelou-se no solo, incendiando-se, a algumas dezenas de metros do local onde estavamos.

Corremos todos para a fogueira, que rapidamente consumiu o aparelho. Os dois tripulantes tiveram morte instantanea e ficaram carbonizados á nossa vista. Durante muito tempo procurou-se qualquer documento comprovativo da sua identidade, mas não foi possivel encontrá-lo, pois ficou tudo reduzido a uma montão de destroços calcinados. Ainda se esperou que a aviação «vermelha» replicasse, mas não voltou a aparecer nenhum avião governamental durante todo o dia.

As conclusões que se tiram deste dia de luta na frente de Madrid são as seguintes:

Os milicianos «vermelhos» completamente desmoralizados, retiram precipitadamente, quasi sem resistir, á aproximação dos legionarios e dos regulares marroquinos, que conseguem alcançam os objectivos determinados pelo alto comando quasi sem baixas. A superioridade da aviação nacionalista é indiscutivel. Em cada encontro, os «vermelhos» fogem ou são derrubados, o que não depõe a favor da sua pericia profissional. De tudo isto conclui-se que a tomada de Madrid está mais proxima do que pensavam ainda os mais optimistas.

FELIX CORREIA

TIVOLI apresenta ás 9,30

COM A SUA PUBLICIDADE SÓBRIA, MODERNA, CIVILIZADA

o filme classificado pelo juri de jornalistas como

uma produção invulgar

O PEQUENO LORD

GENIAL CRIAÇÃO DE FREDDIE BARTOLOMEW

No programa: um admiravel filme sôbre patos bravos, O Jornal Fox e o célebre filme de desenhos coloridos: PARAÍSO INFANTIL. — No Palco: Rumbas cubanas e valsas vienenses!

Barbosa & Costa, L.da

Apresentam grandes colecções com as mais recentes novidades, em **"PAPEIS PINTADOS", a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

ENGLISH-BAR

O ponto de reunião da élite inglesa e portuguesa

R. Bernardino Costa, 42-44

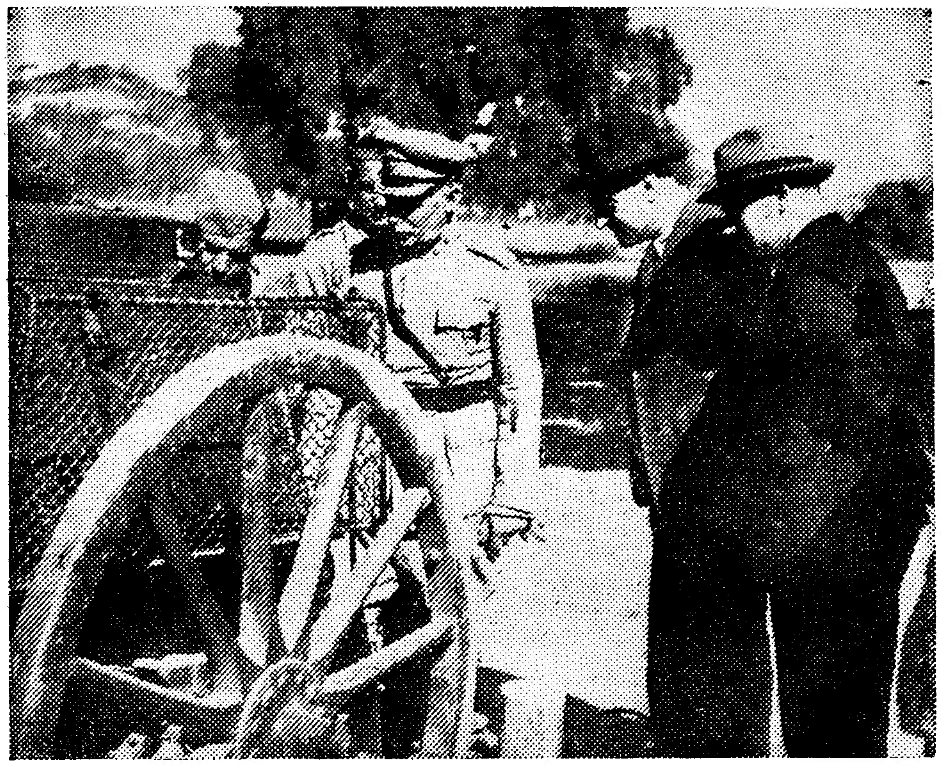
Antiga Rua do Corpo Santo

Telef. 21669

ENTRE VILA NOVA DA

O sr. presidente do Cons

levadas a efeito pela 2



O sr. presidente do Conselho e o sub-secretario da Guerra examinam uma viatura dos S. A. M.

Os vastos terrenos entre Vila Nova da Rainha e o Carregado, em pleno Ribatejo, foram hoje teatro de uma brilhante revista militar, ás forças da 2.ª Brigada de Cavalaria que terminaram ontem um importante periodo de exercicios.

Foram dirigidos pelo general sr. Morais Sarmento, major general do Exercito. Comandou as forças em operações o brigadeiro sr. Correia Guedes, comandante da 2.ª Brigada de Cavalaria.

Dois mil homens, com todo o seu material, alinharam numa extensão de algumas centenas de metros, oferecendo um efeito de conjunto admiravel.

A tropa apresentou-se muito bem, apesar de ter concluido um periodo intenso de exercicios que compreenderam marchas diurnas e nocturnas, de muitos quilometros de extensão, pois a area onde se desenrolaram as manobras começava proximo de Santarem.

A grande formatura de hoje, compreendia unidades automoveis de Lisboa, Santarem e Torres Novas; unidades montadas de Lisboa, Evora e Extremoz; um grupo de batarias de tracção mecanica, com sede em Vendas Novas, etc.

O sr. general Morais Sarmento saiu de manhã do seu quartel general na Azambuja, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. coronel Mena, e pelos seus ajudantes. Dirigiu-se para os terrenos de Vila Nova da Rainha, onde tudo se preparava para a revista. Muitos outros oficiais entregaram-se a trabalhos varios, compreendendo demarcação de posições, etc.

Chegam o chefe do Governo e o sub-secretario da Guerra

Anuncia-se a chegada do sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho e ministro da Guerra, e do sr. capitão tão Santos Costa, sub-secretario de Estado da Guerra.

O chefe do Governo vem visitar as unidades que tomaram parte nas manobras, almoçar no campo com a oficialidade e assistir, no final, ao desfile da 2.ª Brigada de Cavalaria.

Cêrca das 11 horas chega o automovel com a insignia ministerial, ao limite da povoação de Vila Nova da Rainha.

Os srs. dr. Oliveira Salazar e capitão Santos Costa apeiam-se. Trocam-se os primeiros cumprimentos e reorganiza-se a caravana de automoveis a caminho do local da revista.

Depois, o sr. presidente do Conselho no exercicio das suas funções de ministro da Guerra, trocou impressões com os generais e brigadeiros, mostrando-se vivamente interessado pelos exercicios.

Pouco depois, o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado pelos altos comandos, foi visitar a padaria mecanica auto-transportada, a qual lhe mereceu cuidada atenção e as melhores referencias.

Um almoço no campo

Entretanto, numa pequena mata de sobreiros, as cozinhas rodadas confeccionavam uma refeição de campanha, para ser servida ao chefe do Governo e aos comandos.

A pouca distancia está posta uma mesa rustica para o almoço.

A grande altura evolucionam aviões. O sr dr. Oliveira Salazar regressa da sua visita á padaria mecanica. São 13 horas. E' servido o almoço. Preside o chefe do Governo ladeado pelos srs. sub-secretario da Guerra e major general do Exercito. Assistem dezenas de oficiais e os representantes da Imprensa.

Fala o major general do Exercito

Aos brindes fala, em primeiro lugar, o general Morais Sarmento que começa por propôr uma saudação ao sr. Presidente da Republica.

Prosseguindo aludiu ás idéas que se agitam e que têm por objectivo a destruição das patrias, dizendo que, para as combater, o exercito português estaria sempre pronto, a-pesar das deficiencias de material que se verificam.

Dirigindo-se directamente ao sr. presidente do Conselho, disse:

—O Exercito continua a esperar confiadamente que V. Ex.ª saberá dar-lhe todos os meios necessarios para que ele possa cumprir com efi-

São Luiz: Todas as noites, lotações esgotadas

REVOLTA NA «BOUNTY»

No programa: O Ataque, A Explosão, e A Libertação do Alcazar de Toledo!

[...]RAINHA E AZAMBUJA

[...]elho assistiu ás manobras [...] Brigada de Cavalaria

[...]ciencia identica ao entusiasmo que [...]tem.

«Estamos bem longe de ter um Exercito. A força armada está absolutamente convencida de que V. Ex.ª a fará sair do marasmo em que tem, infelizmente, vivido ha tantos anos.

Terminou brindando pelas prosperidades pessoais do presidente do Conselho e ministro da Guerra.

Fala o Presidente do Conselho

Usou da palavra em seguida o sr. dr. Oliveira Salazar.

Como toda a oficialidade se levantasse para o ouvir, o chefe do Governo pediu a todos que se sentassem.

Começou com estas palavras.

—Agradeço, sinceramente, o brinde feito ao sr. general Carmona, Presidente da Republica.

«Se S. Ex.ª aqui estivesse, o seu brinde seria certamente para o Exercito.

Como seu representante, bebo pois pelo Exèrcito nacional.

Continuando disse:

—Eu não fazia tenção de falar aqui. O que vou dizer-vos não constitui um discurso.

Tive mesmo duvidas, se devia vir ou não, porque amanhã os jornais de Madrid, em grandes parangonas, vão dizer com certeza:

«A revolução continua em Portugal. O presidente do Conselho já teve que se refugiar num nucleo de forças fieis, nos arredores da capital».

«Entre essa contigencia e o prazer que tenho de estar com V. Ex.ªs, resolvi não hesitar, e vim.

Continuando o presidente do Conselho disse que tem ouvido falar muito das deficiencias do Exercito e que sabe que elas existem e são bastantes.

Ha, porém, dois aspectos a encarar: reparar ou criar.

Se temos de criar, e é essa a sua opinião, ha que estabelecer as grandes linhas para não passarmos a vida a destruir no dia seguinte, o que se fez ou planeou no dia anterior. Esta demora que tem havido na execução pratica do rearmamento, representa o tempo necessario para se assentar em definitivo nas grandes linhas que hão de dar-nos o Exercito nacional de amanhã, um Exercito de campanha.

O sr. dr. Oliveira Salazar fez depois varias considerações sobre virtudes militares e conhecimentos tecnicos, dizendo que, enquanto os segundos se podem apreender e aperfeiçoar, os primeiros não se improvisam porque têm de vir de longe.

Uma apreciação sua:

—O Exercito não pode ser um grupo de funcionarios fardados (aplausos) e não pode ser, porque o militar, sendo um funcionario, é tambem uma molecula da força da nação.

Em seguida disse ter tido conhecimento que ha vinte e tantos anos se não faziam exercicios como aqueles. E a proposito afirmou:

—Pois daqui para o futuro, exercicios como este vão ser o pão nosso de cada dia. Primeiro por armas, depois em conjunto, o exercito tem forçosamente de entrar num periodo de grande actividade, periodo de onde ha de nascer o exercito novo.

«Temos as qualidades morais. Com essa massa faz-se o que fôr preciso. Estamos mesmo em condições de fazer isso com certa envergadura.

Afirmou que a Europa atravessa um momento perturbado na sua vida, e disse estar convencido de que teremos de assistir a um ciclo de guerras sociais.

—Ha países, disse, apostados em levar para o campo internacional as suas guerras internas. O governo de Madrid tenta-o em Genebra. A atitude da Russia no Comité de Londres é outro exemplo.

O chefe do governo está, porém, convencido de que as frentes de 1914 18 desapareceram. Agora outras coisas novas surgirão. E a proposito disse:

—No exterior temos um ponto de apoio inalteravel, a aliança inglesa. Não ha nada que nos leve a nós, ou aos ingleses, a altera-la na mais pequena das suas clausulas. Pessoas que não têm nada que fazer têm especulado com este aspecto da nossa politica internacional. Mas a aliança inglesa, por vezes mal compreendida, de cá ou de lá, persiste e persistirá. Os nossos dois lemas têm de ser: não perder a serenidade, nem deminuir a firmesa.

Terminou com estas palavras:

—Desculpem, senhores generais e senhores oficiais, o tempo que lhes tomei e que foi mais do que aquele que eu pensava. Agora vou terminar e dir-vos-ei apenas: a Patria confia absolutamente no esforço de todos vós.

Em seguida todo o elemento oficial dirigiu-se para o campo de concentração da 2.ª Brigada de Cavalaria. Dum ponto alto o chefe do Governo assistiu ao desfile das tropas, o qual decorria ainda á hora a que abandonamos o campo.

Um aspecto do almoço no campo de concentração das tropas em manobras

NOVIDADES LITERARIAS:

"FABULAS", por Joaquim Manso

"PEDRAS PARA A CONSTRUÇÃO DUM MUNDO", pelo mesmo

A' venda em todas as livrarias

O MOMENTO INTERNACIONAL

A visita do conde Ciano a Berlim

deve constituir um importante acontecimento diplomatico

PARIS, 19.—«Pertinax», no «Echo de Paris», chama a atenção para a viagem que Ciano vai fazer a Berlim, e diz que será o acontecimento mais importante da semana. Supõe-se que o ministro italiano não vai á capital alemã concluir um tratado, mas sim em que assentará a colaboração italo-alemã.

«Pertinax» nota que para conter o pan-germanismo hitleriano a Italia necessita da França e da Grã Bretanha. Mas para alargar certas posições mediterraneas e africanas e obter certas concessões, a Italia tem que mostrar a Londres e a Paris que está em intimas relações com a Alemanha.

O mesmo jornal dá como certo que no dia 28 do corrente, em que celebrará a marcha sobre Roma, a peninsula se tornará, oficialmente, imperio italiano.—(Havas).

O verdadeiro significado da viagem

ROMA, 19—A viagem do conde Ciano a Berlim foi anunciada logo no dia seguinte ao da desvalorização da lira, tendo-se primitivamente suposto que se destinava a reparar a impressão desfavoravel produzida na Alemanha. Na realidade, porém, tem um alcance menos preciso e mais vasto. Nos circulos autorizados afirma-se que o conde Ciano não negociará qualquer acôrdo especial nem tomará qualquer decisão. Admite-se que as conversações do ministro dos Negocios Estrangeiros italiano com Von Neurath e Hitler versarão a preparação da Conferencia italo-austro-hungaro que se realiza em Viena no dia 9 de novembro, a atitude da Alemanha e da Italia perante o novo Locarno depois do regresso da Belgica á neutralidade e sobretudo o comunismo e anti-comunismo na Europa.

O verdadeiro significado da viagem do conde Ciano é a afirmação retumbante do entendimento italo-alemão, o qual sem acôrdo preciso e sem tratado nem aliança é agora mais que um «paralelismo de duas politicas».

Esta viagem é o coroamento duma serie doutras que se realizaram nas ultimas semanas da campanha da Africa Oriental: do lado italiano Edmondo Rossini, ministro da Agricultura; general Valle e Alfieri, ministro da Imprensa; foram a Berlim, e do lado alemão o dr. Goebbels veio a Veneza, o ministro de Estado Hans Franck conferenciou em Roma com o conde Ciano e o sub-secretario da Aeronautica visitou os estabelecimentos aereos de Italia. Hoje é esperado o comandante Himmler.

Consta que o conde Ciano trará na Alemanha o reconhecimento da conquista da Etiopia pela Italia.

A' ultima hora acaba de saber-se que o conde Ciano partirá esta noite para Berlim e não amanhã como fôra anunciado. Acompanhá-lo-á Ulrich von Hassel, embaixador da Alemanha. A ausencia do ministro dos Estrangeiros italiano será de cinco dias. Irá primeiramente a Berlim, onde consagrará três dias a conversações com von Neurath e depois irá visitar o Fuehrer na sua propriedade de Berchetesgaten. Os circulos bem informados declaram que, não obstante a resposta da Alemanha a Londres, o ponto principal das conversações de Berlim será o novo Locarno, «que virá antes da questão da bacia danubiana».—(Havas).

Paris e Londres pedem esclarecimentos á Belgica

LONDRES, 19.—O embaixador da França, Corbin, partiu para Paris, no sabado passado. A seguir á sua chegada áquela cidade teve uma entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Delbos, acêrca da atitude do Governo inglês perante o discurso pronunciado pelo rei dos belgas e dos termos do memorando entregue ao Governo inglês pelo encarregado de Negocios da Alemanha, a respeito da reunião das cinco potencias signatarias do Pacto de Locarno.—(Havas).

LONDRES, 19.—Os termos do discurso pronunciado pelo rei Leopoldo da Belgica, na quarta-feira passada, são ainda muito comentados nesta cidade. A respeito dêste discurso, teve o embaixador da Belgica, na sexta-feira, á noite, uma entrevista com o ministro dos Negocios Estrangeiros, Anthony Eden, a qual se relaciona com o pedido de esclarecimentos feito pelo Governo inglês ao Governo belga. Espera-se que o embaixador da Belgica visite de novo o Foreign Office ainda esta semana, comunicando os esclarecimentos dados pelo seu Governo.—(Havas).

O Reich quere que a França veja a situação que a U. R. S. S. lhe deseja criar

BERLIM, 19—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» declara que o Reich, ao chamar a atenção da Europa para o perigo de se trazer para o ocidente o voto da Russia, cujo objectivo confesso é subverter a ordem social e lançar os povos uns contra os outros, para depois estabelecer o reino das suas doutrinas, procura servir a civilização e a causa da paz. «Moscovo—diz—não pode ter a minima intervenção na conferencia locarniana, pois trata-se de uma questão que só interessa ás nações ocidentais».

O mesmo jornal aponta o discurso de Thorez, a pouca distancia da fronteira alemã, como uma tentativa comunista de excitar o povo da Alsacia contra o Reich, o que só poderia levar a consequencias funestas. «E' deploravel—continua—que o governo permita a um partido perturbador provocar uma nação vizinha, mas das palavras dos oradores comunistas tirou-se, ao menos, uma lição: «Moscovo não desarma. Pretende-se, sistematicamente, levar os dois países vizinhos a um conflito. A França devia ver isto. Seja como fôr, o Reich defende-se e defender-se-á e manterá a guarda contra o perigo. O Reich não praticará a hipocrisia de, num lado, estar alerta contra um inimigo perigoso e de, no outro, tratar com ele como se o entendimento fosse cordial».—(Americana)

Um deputado inglês fala do perigo alemão

MANCHESTER, 19. — O deputado conservador Antony Crossley fez um discurso, nesta cidade, em que chamou a atenção do seu auditorio para o perigo alemão. O orador, que esteve muito tempo na Alemanha, declarou que o Reich é colossal e ameaça a Europa. Disse estar convencido de que a Russia quere a paz e afirmou que «antes de mais nada a Inglaterra tem que desejar que em França a democracia seja definida. Só a colaboração franco-britanica, sem a tirania comunista, pode triunfar da ameaça alemã e obrigar o Reich a entrar numa era de paz».—(Havas).

Um discurso do comunista Cachin

LYON, 19.—Cachin, senador comunista, pronunciou ontem um discurso nesta cidade. Apelou para os três partidos que formam a Frente Popular, exortando-os a que continuem unidos.

«O perigo de guerra nunca foi tão iminente, como agora—afirmou.—A união e a disciplina impõem-se, para se afastar o fascismo no interior e evitar a guerra no exterior. Só com a Frente Popular se conseguirá manter a S. D. N. enfraquecida pelos que a querem abater».—(Havas).

Angelo Soares

Apresenta o seu novo sortido de inverno

STUDEBAKER 1937

Novas e mais belas linhas desenhadas por Elen Dryden

●

Os carros com maior capacidade para bagagens

●

Os primeiros carros que beneficiam da dupla economia resultante do novo filtro de oleo "Fram" e da prise multiplicada

●

O unico carro com dispositivo contra recuo involuntario em rampas "Hill-Holder"

●

As mais seguras e solidas carrosseries inteiramente de aço

Novamente em 1937 STUDEBAKER marcha na vanguarda da produção automobilistica mundial. Magnificos novos modelos PRESIDENT! Sensacionais novos modelos DICTATOR!

Automoveis campeões sob todos os pontos de vista, desde o tejadilho até aos pneus e de pára-choques a pára-choques

A fotografia dá apenas uma palida idéa da beleza de linhas e do estilo moderno que tornam estes carros os mais notaveis de 1937

Os interiores, tambem desenhados por Helen Dryden, são o que de mais rico e luxuoso se tem produzido

Mas, para apreciar completamente os novos STUDEBAKER é necessario experimentá-los. Ajuize por si proprio do extraordinario conjunto de qualidades que os automoveis STUDEBAKER 1937 lhe oferecem

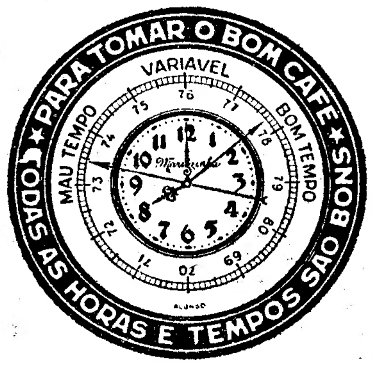
Um sensacional DICTATOR 6!
Um magnifico PRESIDENT 8!

Em exposição no Stand dos representantes

C. SANTOS, L.DA

RUA DO CRUCIFIXO, 57

No salão da exposição far-se-hão ouvir em dois pianos, das 16 1/2 ás 18 1/2, WIENNER e FIALA, os «pianistas de 1937», que recentemente se estrearam no ‹Victoria Bar›.



E' inutil
o reclamo...

quando a mercadoria o não ajuda.

O **chamar** o freguês custa muito dinheiro.

O **conservá-lo** custa muito esforço.

Uma casa sò lucra quando o cliente lá vai... lá fica... e para lá chama os amigos.

Então, o dinheiro dispendido vai entrando.

Mas quando o fréguês vai e não volta (e ainda, com verdade, faz más referencias; o dinheiro é perdido, pois saiu.. mas não voltou.

A Mariazinha é a casa cuja orientação todos conhecem.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

DEWARS
White Label
WHISKY
Agentes — Benasus, L.da
Rua da Bainha, 109
Tel. 21478
LISBOA

Pelo juizo de Direito da 7.ª vara de Lisboa, cartório da 4.ª secção, e pelo processo de acção de despejo por falta de pagamento de rendas da loja com o n.º 40 do predio situado em Lisboa, na Av. Marquês de Tomar, freguesia de São Sebastião da Pedreira, em que é autor, Antonio Cardoso Tavares e reu Francisco Barbosa, correm éditos de 15 dias citando o referido reu e inquilino Francisco Barbosa, para no prazo de 5 dias findo o dos éditos, impugnar, querendo o despejo, sob a cominação de este ser havido por confessado, com as suas consequencias legais.

Lisboa, um de Outubro de 1936.

O Juiz de Direito da 7.ª vara
Pais de Sequeira
O chefe da 4.ª secção
Humberto de Araujo

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21 e 45—«Ama e Senhora».
Avenida—A's 21 e 30—«As Meninas Pires».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Condes.—A's 21 e 15.
Central.—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Comboio de excursão no domingo, 25, organizado pela C. P.

A C. P. está organizando para o proximo domingo 25 um Combolo de Excursão de Lisboa a dois dos mais interessantes pontos turisticos do país.

O preço será de 20$00 em 3.ª classe e 27$50 em 2.ª.

O itinerario será publicado no dia 20.

Sorte Grande

1200 ... 300.000$00

Bilhete certo recebido da Santa Casa, bem assim toda a dezena e vendida ao balcão da feliz casa

D. E. GOUVEIA & SILVA, Sucr.
Manuel Alves da Silva Neves

e muitos outros que atingiram umas

Centenas de contos

Grande palpite para a proxima extracção

Bilhetes a	**170$00**
Decimos a	**17$00**
Cautelas a	**8$00**

Lotaria do Natal

Desde já á venda

Bilhetes a	**1.600$00**
Decimos a ...	**160$00**
Vigesimos a ..	**80$00**

(Preços da Santa Casa)

Faça V. Ex.ª o seu pedido á feliz casa

D. E. GOUVEIA & SILVA, SUCR.
Manuel Alves da Silva Neves

84 — Rua da Assunção — 86
ou á sua filial, **R. Augusta, 17**
(Esquina da Rua do Comercio)
Compra e venda de papeis de credito, cupões, moedas, etc.

CANDIEIROS e ARTIGOS de MENAGE
MATERIAL bom, moderno e aos melhores preços
Candieiros desde 42$50 com lampada
ELETRIGIA
R. Santa Justa, 87-93 (Esq.ª R. Arco do Bandeira)
Tel. 21221 **Lisboa**

MOBILIAS
EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

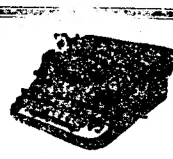
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES
Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Guarda-livros
Estude em sua casa
Peça, gratis, o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
por correspondencia
Rua do Arsenal, 54-3.º — LISBOA

ESTRANGEIRO

MERCEDES

J. Gonçalves
PO TO: R. Candido dos Reis, 17 — LI B ... carmo, 10

NO III REICH

Prepara-se a luta decisiva entre a idéa alemã e o capitalismo judaico

FRANCFORT-NO-MENO, 19—«Prepara-se a grande luta, e decisiva, entre a idéa socialista alemã e a vontade de dominação dos capitalistas do judaismo»—declarou Claus Serzner, delegado de Ley, chefe da Frente do Trabalho, no Congresso de Protecção do Trabalho.

«E' simbolico—acrescentou—que o mundo se divida hoje entre os simbolos da cruz gamada e da estrela sovietica, que não é outra senão a estrela de David.»

O orador concluiu: «A Alemanha não quere impôr o seu regime a nação alguma, mas nada no mundo poderá destruir o Reich, nem mesmo com as posições hegemonicas em posse ainda dos judeus».—(Havas).

UM CURIOSO PROCESSO

em redor do atentado contra Eduardo VIII

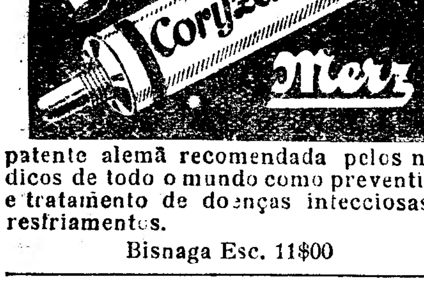
LONDRES, 19—Diz-se que o tribunal vai apreciar uma moção movida por Mac Mahon, o homem que foi acusado de atentar contra Eduardo VIII, contra uma grande casa inglesa produtora de «filmes» e 263 cinemas, a primeira por ter elaborado e as outras por haverem projectado um «filme» em que o homem é apontado como autor de um atentado contra o rei. Dada a sentença do tribunal que julgou Mac Mahon, crê-se que este alcançará as indemnizações pedidas. Alguns jornais já foram condenados a pagar uma indemnização ao autor da acção.—(Americana).

Exposição filatelica

LONDRES, 19—Na exposição filatelica que se está realizando nesta cidade, está exposta meia folha dos selos de 2 1/2 dinheiros que foram emitidos por ocasião das festas do Jubileu e que é avaliada pelos possuidores em 5.000 libras.—(Havas).

CONHEÇA A VERDADE...

Se frequenta restaurantes, preferindo o «Regina» terá a certeza de ser bem servido, e por modicos preços. Almoços, jantares e banquetes em salas proprias. R. Serpa Pinto, 12—(Chiado).

CUIDADO COM AS CRIANÇAS!
Na DESINFECÇÃO NASAL
empregue imediatamente a


patente alemã recomendada pelos medicos de todo o mundo como preventivo e tratamento de doenças infecciosas e resfriamentos.
Bisnaga Esc. 11$00

Queira V. Ex.a pedir orçamentos para mobiliario e decorações
MAURICIO
R. AUGUSTA, 240-1.º Telefone 28229

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

São importantes os estragos nas costas alemãs

HAMBURGO, 19.—A tempestade nas costas alemãs continua com grande violencia. Metade de Polder de Neufeld, no Holstein, conquistado ao mar do Norte em 1923, foi levado pelas vagas. Os camponeses fugiram com os seus moveis e gado com medo que o dique se rompa.

Na ilha de Ruegen um comboio foi derrubado pelo furacão. Ha sete feridos. O mar invadiu diversas ruas de Cuxhaven. O furacão tem causado, duma maneira geral, estragos consideraveis.—(Havas).

REPARAÇÕES NUMA CATEDRAL

LONDRES, 19.—Está-se procedendo a reparações na famosa torre da catedral de Salisbury, a mais alta de Inglaterra, a qual é considerada por muitos como a mais bela do mundo. Em 1930, uma tempestade tinha causado grandes estragos na torre, bem como em outras partes da catedral, pelo que foi lançado um apêlo para se obterem as 10.000 libras necessarias para as reparações.—(Havas).

Naufragio dum navio canadiano

CLEVELAND, 19.—O barco «Sand Merchant» afundou-se, abatido pela tempestade, a 30 quilometros ao largo de Cleevland. 20 tripulantes morreram afogados. O «Thunderbay», que acorreu em socorro, salvou 8. O «Sand Merchant» pertencia á praça de Toronto. Todos os afogados são canadianos.—(Havas).

As greves em França

PARIS, 19—Após 35 dias de greve, as fabricas de Sautter-Harle foram requisitadas pelo governo e os operarios que as ocupavam tiveram que sair.—(Havas).

Novo ministro da Italia

O novo ministro de Italia entrega amanhã, ás 15 e 30, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica.

A cerimonia realizou-se no Palacio de Belem.

POLITICA AUSTRIACA

VIENA, 19—Em declaração feita aos representantes da imprensa estrangeira, o barão von Wiesner, representante do movimento legitimista austriaco, declarou que Schuschnig ao declarar, num discurso, que a propaganda monarquica era licita, desde que se fizesse adentro da Frente Patriotica e na linha politica seguida pelo governo, confirmou simplesmente declarações anteriores de Starhemberg.

«O legitimismo austriaco, afirmou, nunca seguiu outro caminho e declara-se perfeitamente de acôrdo com o chanceler sempre que ele exija que a questão da restauração seja apresentada ao sufragio popular. Os legitimistas foram sempre contra os golpes de Estado. As declarações do chanceler confirmam tambem, concluiu, que os legitimistas e o governo federal estão perfeitamente de acôrdo nas questões fundamentais relativas a uma restauração eventual».—(Havas)

TUMULTOS NA PALESTINA

LONDRES, 19.—O Alto Comissario da Palestina, que tinha deixado de publicar os seus comunicados, voltou a fazer essa publicação no sabado passado, comunicando ter sido atacada uma patrulha inglesa perto do Milya, no distrito de Acre.

O comunicado diz mais que a tropa, auxiliada pela aviação, dispersou rapidamente os assaltantes, que a principio se supôs serem drusos da Siria e que mais tarde se averiguou não serem rebeldes politicos, mas apenas assaltantes de estrada.

Ficaram ligeiramente feridos um oficial e um soldado. O referido comunicado acrescenta que no sabado de manhã, em Tel Aviv, foram feridos dois arabes por desconhecidos que conseguiram fugir.—(Havas).

Um grande paquete britanico

LONDRES, 19—Saiu do Clyde, aonde foi construido, para Mersey, o novo paquete «City of Benares». Destina-se especialmente ás carreiras da Índia. A sua capacidade de transporte de carga é enorme, sendo, no entanto, limitado o numero de passageiros.—(Havas)

NOTICIAS DO BRASIL

Dr. Oliveira Salazar

S. PAULO, 19—O Centro do Douro e a Ordem dos Economistas, desta cidade, enviaram mensagens ao sr. dr. Oliveira Salazar, exaltando a sua obra e afirmando a maior admiração pelo esforço construtivo do chefe do governo português. Os jornais, a proposito, enaltecem a personalidade mental do sr. dr. Oliveira Salazar—.(Americana).

Assistencia aos portugueses

RIO DE JANEIRO, 19—A Obra de Assistencia aos Portugueses Desamparados comemorou o 15.º aniversario da sua fundação. Realizou-se uma sessão solene, durante a qual o presidente daquela instituição entregou ao consul geral de Portugal no Rio de Janeiro, sr. dr. Paulo Brito, o diploma de socio benemerito, pelo auxilio que tem prestado á Obra de Assistencia, que é uma das mais belas realizações da colonia lusitana.—(Americana).

Exposição de belas artes

RIO DE JANEIRO, 19—Inaugurou-se ontem a 42.ª exposição brasileira de belas artes. O certame, sem duvida o mais notavel de todos os que se têm realizado, representa a reunião de numerosissimos trabalhos de pintura, escultura e arquitectura. Trata-se de uma alta afirmação do espirito brasileiro. Entre os expositores figuram dois artistas que expuzeram ha anos em Lisboa, com grande exito: Leopoldo Gotuzo e Armando Viana.—(Americana).

Como As Bonitas Enfermeiras

Branqueiam a Pele

As enfermeiras sabem que o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), contém agora o creme fresco e o azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam a pele. Não sómente elas o recomendam, como tambem o empregam em si para branquear, amaciar e embelezar a pele.

Ele penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele, contrai os poros dilatados e dissolve os pontos negros de tal modo que desaparecem logo. Mantém a epiderme mais seca numa tenue humidade, fresca e aveludada. Apaga o luzidio duma pele oleosa ou gordurosa. As rugas devidas á fadiga desaparecem depois duma só aplicação.

O Creme Tokalon Alimento para a Pele (Côr Branca) torna, em 3 dias, a pele duma beleza e dum frescôr novos e indescritiveis—e isto de tal maneira que não é possivel obter doutra forma. Use-o todos os dias.

A' venda em todos os bons estabelecimentos. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon—38, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

PAPEIS PINTADOS, FAZENDAS E ETAMINES
ULTIMAS NOVIDADES A PREÇOS EXCEPCIONAIS
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.
102 — RUA NOVA DO ALMADA — 104 Telef. 2 5601

PROVE AS DELICIOSAS SARDINHAS DE CONSERVA
FEU
LA ROSE
FABRICANTES FEU HERMANOS PORTIMÃO | AGENTES DEPOSITARIOS VILARINHO & RICARDO R DA PRATA 230 LISBOA
Á VENDA NOS PRINCIPAIS ESTABELECIMENTOS

AVISO
Sparta
Roga-se ás pessoas cujos cupões têm os n.os 1200, 1207, 1650 e 2954 (lotaria do dia 17) a fineza de requisitarem os premios da "SPARTA" ao
Seu representante: GILBERTO SEQUEIRA
R. Douradores, 150, 1.º — LISBOA Telef. 26713

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º
Telef. 24300

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A libertação de Oviedo assemelha-se á do Alcaçar de Toledo

Na capital asturiana são elevadissimos os estragos e houve numerosas vitimas

FRENTE DE OVIEDO, 19.—(Do enviado especial da Havas, Albert Grand, a um quilometro e meio desta cidade) *—Foi precisamente ás 20 e 30 que Aranda abraçou Martin Alonso, na estação Norte, na rua de Uria. Este encontro, que iguala em patetico, o do tenente Lahuerta com o coronel Moscardó no Alcaçar de Toledo, pôs termo ao cêrco de três meses que Oviedo, com a sua guarnição dc 3.000 homens, reforçada com voluntarios, sustentou contra 15.000 homens primeiro e 20.000 depois. Durante o cêrco a cidade foi diariamente bombardeada.*

Foram lançadas contra ela mais de 2.000 granadas e os aviões lançaram mais de 3.000 bombas. A importancia dos estragos, sob o ponto de vista artistico, é incalculavel. Ainda não se conhece o numero exacto de vitimas. Segundo informações dignas de credito, só a guarnição devia ter tido mais de 2.000 homens postos fóra de combate, entre mortos e feridos. A maior parte dos oficiais morreu, quer em sortidas, quer durante os bombardeamentos. O balanço dá 5 oficiais superiores e 35 subalternos mortos.

A população civil, que esteve possuida de panico, nestes ultimos dias já não tinha viveres. Na madrugada de 18, quarenta camiões com viveres partiram para Oviedo.

A libertação foi particularmente violenta. Os ataques e contra-ataques sucederam-se sem interrupção durante quatro dias, com um tempo horrivel de frio, chuva e nevoeiro num terreno muito acidentado, que se presta particularmente para a defesa.

Foi assim que todas as posições entre o rio Nalon e Naranco tiveram que ser tomadas á baioneta, e que os rios engrossados pelas chuvas foram atravessados a nado, visto todas as pontes terem sido minadas e destruidas. A acção decisiva realizou-se depois do inimigo ter contra-atacado, tendo deixado no campo milhares de mortos.

Após uma curta preparação da artelharia, foi desencandeado o ataque na madrugada de 17 a oito quilometros das trincheiras inimigas. A primeira étapa, atingida ás 11 e 30, foi a tomada de Monte Naranco e a segunda a travessia do rio Nora, cêrca das 15 horas, em que os «regulares» tiveram agua até meio peito. A partir de esse momento, os «vermelhos» abandonaram as trincheiras, fugindo em debandada para Gijon e Avilez. O ultimo combate violento efectuou-se na estação do Norte e nas primeiras casas da rua de Uria, onde alguns «vermelhos» se tinham refugiado. Ao fim da tarde distinguia-se a olho nu o avanço rapido e muito bem organizado dos «regulares» nos bairros exteriores da cidade, onde as primeiras casas eram pasto das chamas.

Foi o proprio general, que, de regresso a Salas, me comunicou a libertação oficial de Oviedo. Lombarte, um velhote de barba branca, que mal continha a sua emoção, precipitou-se para nós, apertando-nos as mãos e exclamando:

—Grande novidade: Oviedo está liberta. Aranda é um bravo e um grande soldado.

Imediatamente se espalhou a noticia na pequena aldeia, repicando os sinos. A população, que esperava a noticia ha quatro dias, reuniu-se em frente do edificio onde se encontrava o general, ouvindo da sua propria boca a noticia da libertação de Oviedo. Improvisaram-se fogos de artificio e imediatamente alguns regimentos aquartelados em Salas sairam para a rua. Os falangistas organizaram cortejos.

Tive que percorrer mais de 100 quilometros para entregar os meus telegramas. Fui testemunha de que em todas as aldeias das Asturias havia a mesma alegria. O meu automovel avançava com dificuldade por entre as populações, avidas de noticias. Nas ruas improvisaram-se bailes.—(Havas).

Madrid esconde a derrota de Oviedo

CORUNHA, 19—Radio Corunha assinala que as emissões do governo de Madrid escamotearam a parte do comunicado oficial referente ás Asturias. Seguidamente deu pormenores acêrca da cerimonia em que o comandante da VIII Divisão entregou a Aranda as insignias de general. Aranda mostrou-se imperturbavel. Assistiam á cerimonia Martin Moren, chefe do Estado Maior de Franco e o general Orgaz, Inspector da mobilização, e que apresentou a Aranda os cumprimentos de Franco.

A's 17 horas um importante comboio de viveres entrou em Oviedo, com presentes para os valorosos defensores da cidade.

A situação angustiosa nestes ultimos dias em Oviedo, obrigou a racionar tudo, mesmo a agua. Ha dois dias que não havia corrente electrica. O bombardeamento aereo era constante. As perdas de Aranda foram consideraveis, pois teve tambem mortos por doença.—(Havas)

A fuga dos marxistas

SEVILHA, 19—Radio-Sevilha comunicou ás 8 e 30: Nas Asturias começou a «limpeza» dos elementos marxistas em fuga.—(Havas).

O que diz a capital

MADRID, 19—Comunicam de Oviedo que as forças leais restabeleceram o cêrco á capital das Asturias, não tendo perdido nenhuma das posições conquistadas. Completado o cêrco, os mineiros empreenderam uma violentissima ofensiva na retaguarda, com o fim de impedir que possa infiltrar-se em Oviedo o grosso da coluna vinda em auxilio de Aranda. Este grosso da coluna rebelde está metido entre dois fogos e tem cortada a retirada. Os leais continuaram o avanço em diversos sectores, na parte de Grullos, tendo tomado algumas posições estrategicas e causando muitas baixas aos rebeldes.—(Havas).

Informações do lado de Madrid

MADRID, 19—(Do enviado especial da «Havas» na frente de Pelayos-Chapineria).—Ontem de manhã apareceram 3 aviões de bombardeamento rebeldes sobre as linhas leais, fugindo perante o fogo certeiro dos canhões anti-aereos. Seguidamente iniciou-se um avanço dos leais, protegidos pelo fogo de artelharia e de metralhadoras, conseguindo atingir alguns dos objectivos assinalados pelo Alto Comando. Quatro aviões rebeldes bombardearam as posições leais em Terbizoon e Pitres. Na frente do Centro, no sector e Somosierra, houve canhoneio intermitente, tendo a artelharia rebelde bombardeado as posições leais no Guadarrama. Os governamentais ripostaram com fogo intenso. Os insurrectos continuam a exercer pressão sobre as posições leais em Robledo de Chavela. Os leais operam no sector de Ollias, sendo intenso o bombardeamento. No sector de Siguenza os leais iniciaram um violento ataque, castigando duramente os insurrectos. O inimigo retirou precipitadamente, tendo abandonado posições de importancia, assim como abundante material de guerra. —(Havas).

Sessão socialista em Barcelona

BARCELONA, 19—Numa reunião organizada pelo Partido Socialista falou o consul da U. R. S. S. que declarou serem necessarias «uma grande disciplina e perfeita organização, para fazer a guerra».

Acrescentou que a luta se prolongava «por causa do apoio prestado pelas potencias fascistas aos insurrectos».—(Havas)

Reunião de jornalistas

MADRID, 19—Com o caracter de urgencia reuniu-se a assembléa geral da «Agrupacion» de jornalistas afecta á União Geral dos Trabalhadores, tendo comparecido a quasi totalidade dos filiados que se encontram em Madrid. Foi resolvido por unanimiade expulsar da «Agrupacion» todos os membros que se ausentaram de Madrid sem motivo justificado.—(Havas).

Uma reunião do Conselho da S. D. N. para tratar da situação?

GENEBRA, 19—Não ha aqui qualquer informação a respeito do designio que certos circulos atribuem ao governo espanhol de requerer a reunião excepcional do Conselho da S. D. N. ao abrigo do art.º 11 do Pacto, no caso da U. R. S. S. se retirar da Comissão de não-intervenção. Supõe-se que o governo espanhol—se é de facto essa a sua intenção—invocará de preferencia o § 2.º do referido artigo, assim concebido: «Declara-se que todo e qualquer membro da Sociedade tem o direito, a titulo amigavel, de chamar a atenção da Assembléa ou do Conselho. para qualquer circunstancia de natureza a afectar as relações internacionais e que ameace perturbar a paz ou o bom entendimento entre as Nações de que depende a Paz».—(Havas)

A bordo do «Vulcania»

manifestou-se incendio que foi dominado pela tripulação

PARIS, 19—De Marselha comunicam que fôra interceptado um radiograma comunicando que a bordo do «Vulcania», a 40º,16 de latitude norte e 14º,03 de latitude oeste, proximo de Napoles, se declarara um incendio grave.

De Londres comunicam que o incendio a bordo daquele navio fôra dominado.

De Napoles, por seu turno, comunicaram que o «Vulcania» partira ás 4 para a America, tendo enviado ás 7 um radio dizendo que se declarara incendio a bordo. O navio estava então a 45 milhas da costa. Imediatamente seguiram em seu socorro um contra-torpedeiro, dois rebocadores e os paquetes «Citta di Palermo» e «Citta di Pilisi». Outros vapores estão sob pressão. O «Vulcania» devia ter partido ontem á noite, mas só saiu hoje de madrugada devido á carga. Tem a bordo 500 a 600 passageiros.—(Havas).

O incendio não fez estragos

LONDRES, 19. — Os escritorios da companhia a que pertence o «Vulcania» confirmam que o incendio foi dominado e que segue viagem para o porto de destino—Nova York. O incendio não fez estragos.—(Havas).

O estudo das carreiras aereas

entre a America do Norte e a Europa, nos Açores

Estiveram ha tempos em Lisboa dois aviões da «Lufthansa», que fizeram aqui uma experiencia de catapultagem, dirigindo-se em seguida para os Açores e America do Norte, a fim de estudarem as possibilidades da implantacção duma carreira aereo-postal entre a America e Lisboa, via Açores.

Os referidos aviõoes «Zephir» e «Aelus», pilotados respectivamente pelos srs. Blankenburg e von Engel, fizeram oito vôos de experiencia entre Lidnay (Halifax) e Ponta Delgada, com os resultados mais satisfatorios.

Ambos os aparelhos sairam para o ultimo vôo experimental, ante-ontem, de Sidnay, um ás 13 e outro ás 17 horas (hora local). A cidade da Horta foi sobrevoada pelo «Aeolus», onde viajava tambem o sr. Buddenbrock, director da «Lufthansa», ás 11 horas de hoje, e uma vez feito o reabastecimento, o avião tomou o rumo de Lisboa, onde chegou cêrca das 17 horas. A chegada do «Zephir» era aguardada pelas 19 horas de hoje.

Na doca do Bom Sucesso estava tudo a postos para receber os dois hidro-aviões, que eram aguardados pelos srs.. consul da Austria Wimmer, Winterfeld, representante da «Lufthama» em Lisboa, consul da Alemanha Holberg, chefe do partido nazi, Harting, dr. Weber, Grasser, engenheiro Vieira da Fonseca e Antonio Eça de Queiroz, pelo Secretariado da Propaganda Nacional.

Terminada a parte experimental, com absoluto exito, tenciona agora a «Lufthania» proceder, na proxima primavera, ás carreiras regulares.

Os navios da esquadra governamental

revistam traineiras espanholas ao largo da nossa costa

PORTO, 19. — (Pelo telefone). — Ao fim da tarde arribou a Leixões a traineira espanhola «Tariñana», que andava no serviço da pesca de arrasto a 25 milhas a sudoeste das Berlengas e que foi abordada pelo cruzador espanhol «Libertad», cujos marinheiros lhe levaram quatro tripulantes e os documentos de bordo. Os marinheiros do «Libertad» fôram a bordo de mais sete traineiras, donde levaram outros tantos homens e os respectivos documentos. Perto do «Librtad» encontravam-se o «Jaime I» e os contra-torpedeiros «Lepanto» e «Sescaño», acompanhados de mais três navios de guerra que os pescadores não puderam identificar.

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Deonilde Gouveia
Manuel Calixto
Consumo—2$50
ENTRADA FRANCA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115